



Organização dos
Estados Americanos



COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO (CICTE)

DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
20 de fevereiro de 2014
Washington, D.C.

OEA/Ser.L/X.2.14
CICTE/INF 4/14
24 fevereiro 2014
Original: inglês

PALAVRAS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO, SENHOR NEIL KLOPFENSTEIN

(Pronunciadas na Primeira Sessão Plenária, realizada em 20 de fevereiro de 2014)

PALAVRAS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O
TERRORISMO, SENHOR NEIL KLOPFENSTEIN

(Pronunciadas na Primeira Sessão Plenária, realizada em 20 de fevereiro de 2014)

Excelentíssimo Senhor Allan Culham, Representante Permanente do Canadá e Presidente do CICTE

Excelentíssima Senhora Elisa Ruiz Diaz Bareiro, Representante Permanente do Paraguai e Vice-Presidente do CICTE

Ilustres representantes permanentes dos Estados membros da OEA;

Ilustres delegados dos Estados membros da OEA;

Ilustres representantes dos observadores permanentes da OEA;

Senhoras, Senhores e convidados especiais:

Gostaria de começar estas observações apresentando minhas sinceras congratulações, em nome de toda a Secretaria, aos Governos do Canadá e do Paraguai por sua eleição como Presidente e Vice-Presidente deste Comitê. Estou ansioso para trabalhar sob sua liderança e lhes desejo sucesso na orientação de nossos esforços coletivos na luta hemisférica de prevenção e combate ao terrorismo.

Sob a presidência da Colômbia, em 2013 a Secretaria do Comitê Interamericano contra o Terrorismo continuou a fortalecer a capacidade e proporcionar capacitação aos Estados membros. A Secretaria colaborou com cada um dos países para fortalecer a capacidade em um amplo espectro de habilidades antiterroristas, desde a proteção da infraestrutura crucial e assistência legislativa antiterrorista até a segurança fronteiriça, aérea, marítima e cibernética.

No ano passado, a Secretaria do CICTE realizou 113 cursos, seminários, consultas e missões de assistência técnica que fortaleceram as habilidades de 4.181 participantes, incluindo centenas de funcionários de segurança e polícia em toda a região. A Secretaria também continuou a formar novas parcerias, fortalecer as existentes e ajudar os Estados membros a fomentar relações de colaboração com outras nações, vitais para nossos esforços coletivos contra o terrorismo.

O Embaixador Gonzalez Diaz forneceu um panorama completo de nossas atividades durante os últimos anos. Durante essa oportunidade, gostaria de compartilhar alguns dos principais destaques

das nossas áreas de trabalho mais importantes. Uma cópia do meu relatório completo será distribuída aos delegados como documento CICTE/Doc 4/14, “Relatório das Atividades da Secretaria do Comitê Interamericano contra o Terrorismo”.

Segurança cibernética

O ano de 2013 foi revolucionário para o Programa de Segurança Cibernética do CICTE. Um dos principais focos dos esforços da segurança cibernética do CICTE foi expandir e fortalecer parcerias público-privadas em questões de segurança cibernética no hemisfério.

Por exemplo, em maio de 2013, o CICTE publicou um relatório conjunto com a empresa de segurança cibernética Trend Micro intitulado “Tendências Latino-Americanas e Caribenhas da Segurança Cibernética e Respostas dos Governos”. Esse relatório comparou dados objetivos do relatório de ameaças da Trend Micro com dados fornecidos pelos Estados membros relacionados a respostas do governo sobre questões de segurança cibernética e crime cibernético. Preenchendo uma lacuna de conhecimento expressada pelos Estados membros, o relatório informou o futuro do trabalho de segurança cibernética do CICTE e exemplificou o tipo de relações público-privadas que fortalecerão a resiliência cibernética nas Américas. Finalmente, o relatório mostrou a outras regiões no mundo a perspectiva dinâmica que é gerada quando se trabalha com parceiros de fora do governo. Na semana passada, assinamos um Memorando de Entendimento com a Microsoft para começar a desenvolver iniciativas de treinamento conjunto e fortalecimento da capacidade no hemisfério.

Ingressando numa nova área, o CICTE começou a implementar um novo projeto de segurança cibernética para proteção de infraestruturas críticas que utilizam a internet. Conforme evidenciado pelo relatório com a Trend Micro, os sistemas de controle industrial (SCI) que administram nossos serviços mais críticos estão sob ataque constante e em evolução. Na Colômbia, o CICTE realizou o primeiro de pelo menos quatro workshops sobre mitigação de SCI vulneráveis ao risco cibernético. O evento reuniu formuladores de políticas e técnicos, proporcionando um espaço para aprender sobre as ameaças e as medidas que devem ser tomadas para salvaguardar os sistemas da penetração digital.

Segurança da aviação

Em 2013, o Programa de Segurança da Aviação trabalhou para continuar ajudando os Estados membros a aumentar seu conhecimento e capacidade de cumprir os padrões e práticas recomendadas pela Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e outros métodos de segurança. Mediante a oferta de bolsas de estudo para cursos da ICAO e capacitação própria, o CICTE ajudou os Estados membros a identificar e mitigar riscos de operações físicas, internas e de segurança do passageiro em seus ambientes aeroportuários específicos.

Por meio de uma parceria com o Governo de Israel e o Governo do Canadá, o CICTE realizou seu primeiro Programa Conjunto de Segurança da Aviação; essa capacitação se concentrou na identificação e interdição de passageiros com comportamento suspeito (no aeroporto de Tocumen no Panamá). A Real Polícia Montada do Canadá (RCMP) forneceu conhecimento específico em métodos de detecção comportamental anticrime através do seu Programa JETWAY e a Agência de Segurança de Israel (ISA) compartilhou sua experiência em métodos de detecção comportamental antiterrorista.

Além disso, pela primeira vez, a Administração da Segurança do Transporte dos Estados Unidos (TSA) fez uma parceria com o CICTE para capacitar funcionários de segurança da aviação de 17 aeroportos em 12 ilhas das Bahamas, em técnicas de triagem de passageiros e carga. Um dos componentes desse programa era um curso de “treinamento do treinador” que deu aos participantes as ferramentas para voltar a suas respectivas ilhas e treinar a equipe de seus aeroportos em segurança dos passageiros.

Eventos importantes

Um importante elemento do Programa de Eventos Importantes do CICTE é promover a igualdade de gênero e ampliar o papel das mulheres no planejamento da segurança de grandes eventos. Em março de 2013, em parceria com o UNICRI, o CICTE realizou um seminário sub-regional sobre segurança de eventos importantes em Santo Domingo, ao qual cada delegação indicou ao menos uma participante do sexo feminino e o país anfitrião indicou três mulheres para participar. Na reunião, o grupo discutiu a agenda do próximo seminário regional sobre questões de gênero no

planejamento da segurança de grandes eventos. Um seminário complementar será realizado em março de 2014 em Ottawa, Canadá.

O CICTE também realizou um Seminário Regional sobre Segurança de Grandes Eventos e Prevenção do Crime em Santiago do Chile, em agosto de 2013, para promover a concepção e desenvolvimento de um Sistema de Gestão do Conhecimento sobre planejamento da segurança de grandes eventos e prevenção do crime na região. Desde esse evento, os Pontos Focais Nacionais para Grandes Eventos vêm utilizando a plataforma para intercambiar informação e conhecimento sobre prevenção do crime e compartilhar documentos sobre melhores práticas.

Implementação do Programa da Resolução 1540 do Conselho de Segurança da ONU (UNSCR 1540)

O principal objetivo da implementação do Programa da Resolução 1540 do Conselho de Segurança da ONU (UNSCR 1540) é identificar necessidades específicas e desafios com relação à proteção física e prestação de contas de materiais químicos, biológicos, radiológicos e nucleares relativos à implementação da UNSCR 1540.

Desde 2011, o CICTE vem ajudando o México a cumprir a UNSCR 1540 apoiando as autoridades na preparação de um Plano de Ação Nacional, seguido de um plano de ação bienal para abordar as necessidades e desafios, além de executar um programa de fortalecimento da capacidade e assistência técnica em parceria com o Escritório das Nações Unidas para Assuntos de Desarmamento (UNODA) e o Grupo de Peritos do Comitê da UNSCR 1540.

Em 2013, como parte do Plano de Ação aprovado, o CICTE realizou dois seminários nacionais na Cidade do México sobre “Melhores Práticas Internacionais em Controles de Exportação” em colaboração com o Governo do México, UNODA e o Grupo de Peritos do Comitê da UNSCR 1540.

Em 2014, continuaremos ajudando o México a trabalhar para cumprir a Resolução 1540 mediante: 1) preparação de um estudo detalhado sobre as leis, normas e acordos interinstitucionais do México, de modo a formar a base para o desenvolvimento de um sistema legislativo de gestão

estratégica do comércio; 2) preparação de um estudo detalhado do código penal do México para identificar as modificações necessárias para implementar um sistema amplo de Investigação e Processo de Proliferação. Também esperamos trabalhar com o Governo da Colômbia para iniciar a implementação do Plano Nacional 1540.

CONCLUSÃO

Tivemos um ano bem-sucedido e produtivo, mas nosso trabalho está longe de sua conclusão. O CICTE deve manter seu compromisso em servir os Estados membros. A Secretaria continuará trabalhando com todos os Estados membros para lhes fornecer um nível de treinamento que corresponda às suas necessidades. Vamos nos esforçar para expandir nossos contatos, enquanto coordenamos e participamos nos níveis sub-regional, regional e internacional para assegurar nossa permanência na vanguarda nessa área. Buscamos fornecer aos nossos Estados membros a melhor programação possível, continuamente oferecendo capacitação e informação sobre as práticas, metodologias e atividades mais eficazes e atualizadas em nossas áreas programáticas.

Para cumprir os mandatos que vocês nos deram, contamos com o apoio de doadores. Todo o financiamento que utilizamos para implementar o Plano de Ação do CICTE consiste de fundos específicos e outras contribuições de doadores. Embora não tenhamos os recursos para concluir cada projeto do plano de trabalho, a Secretaria está envidando todos os esforços para atender às prioridades dos Estados membros.

A situação do financiamento para o próximo ano não é boa. Importantes atividades de programação serão sacrificadas; faço um pedido especial: que os doadores tradicionais mantenham ou aumentem seu nível atual de apoio e que os Estados membros contribuam pela primeira vez ou aumentem sua contribuição normal. Trinidad e Tobago é um excelente exemplo: um Estado pequeno com uma população pequena, mas sempre um generoso doador. Neste ano, estabeleci a meta de arrecadar 1 milhão dos Estados membros que geralmente não participaram no financiamento do CICTE no passado. Essa meta corresponde a cerca de 20% do nosso orçamento operacional. Na verdade, vários Estados membros expressaram interesse em contribuir para o CICTE. Eu os incentivo a concretizar suas intenções.